

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional Gil Eanes de Portimão
Contacto telefónico e endereço eletrónico	282 430 256 secretaria@epge.edu.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	12/07/2022
Morada da entidade formadora	Rua D. Maria Luísa no 122 8500-648 Portimão

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Carla Cristina Amores Sebastião Mendes - Diretora Executiva
Contacto telefónico e endereço eletrónico	282 430 256 secretaria@epge.edu.pt

Relator do Relatório do Operador	
Nome e cargo de direção exercido	Carla Cristina Amores Sebastião Mendes - Diretora Executiva
Contacto telefónico e endereço eletrónico	282 430 256 secretaria@epge.edu.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Jacinto Alexandre Peres Pinto</i>	<i>Joaquim Orlando Lima Cerqueira</i>
966 491 500 jacinto.pinto@iscadouro.pt	962 447 867 cerqueira@esa.ipvc.pt
<i>Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro</i>	<i>Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Escola Superior Agrária</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- ☒ Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- ☐ Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- ☐ Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- ☐ Novo processo de verificação de conformidade EQAVET



Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:00	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Carla Mendes (Responsável da Entidade Formadora) Ana Ferreira (Diretora Pedagógica) Pedro Alfarroba (Responsável da Qualidade)
11:15 – 11:55	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Marino Canas (aluno finalista do Curso Profissional Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade) Bárbara Hilário (aluno finalista do Curso Profissional Técnico de Fotografia)
14:00 – 15:15	Reunião com o painel de outros stakeholders internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Dalila Candeias (Diretor de turma) Paulo Francisco (Prof. componente técnica Diretor de curso) Paulo Santos (professor da disciplina de área de integração) João Ribeiro (professor da componente técnica) Verónica António (técnico do serviço de orientação) Anabela Gouveia (representante do pessoal não docente)
15:30 – 16:30	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Luís Fernandes (Empregador de diplomado pela entidade) Nélson Delgadinho (Empregador de diplomado pela entidade) Filipe da Palma (elemento do órgão consultivo da entidade) Carlos Filipe (Tutor da FCT) Sónia Freitas (Encarregado de Educação) Ana Silva (Encarregada de Educação)
16:45 – 17:15	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Carla Mendes (Responsável da Entidade Formadora) Ana Ferreira (Diretora Pedagógica) Pedro Alfarroba (Responsável da Qualidade)

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado ☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado ☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado ☐

Fundamentação

[Na fase de planeamento, a Escola Profissional Gil Eanes de Portimão (EPGE) encontra-se no nível avançado quanto ao alinhamento com o Quadro EQAVET, o que se comprova através da análise prévia documental e por aquela solicitada e analisada aquando da visita. Os testemunhos recolhidos ao longo das reuniões reforçam a perceção da equipa de peritos sobre a existência de boas práticas, desde a primeira fase, associadas à Educação e Formação Profissional (EFP) da EPGE.

A escola encontrou no processo de alinhamento da EFP ao Quadro EQAVET uma oportunidade de sistematização de um conjunto de ações que eram já práticas habituais, assim como as condições

necessárias para o planeamento, organização e operacionalização de outras medidas de monitorização, avaliação e melhoria dos processos.

Através do documento base a EPGE descreve objetivos estratégicos que dão visibilidade a uma ação que pressupõe uma educação relevante para as necessidades futuras dos indivíduos, da comunidade de que faz parte e da sociedade em geral, e especificamente na resposta dada às necessidades e exigências educativas e formativas da região; vão ao encontro dos interesses e necessidades do meio empresarial da região com parcerias locais, regionais e nacionais; promovem uma educação e qualificação consistentes para responderem ao desenvolvimento da região, com inovação pedagógica, científica e tecnológica com satisfação de todos os *stakeholders* envolvidos e com melhoria de processos organizativos. Têm indicadores alinhados com o EQAVET no que se refere a promover a empregabilidade dos jovens.

Têm indicadores alinhados com o EQAVET no que se refere a promover a empregabilidade dos jovens e adultos; diligenciam o equilíbrio entre a oferta e a procura de competências e qualificações de jovens e adultos e permitem o acesso inclusivo à EFP. Dão exemplos de melhorias implementadas com a aplicação destes indicadores, mas ainda não existem estudos prospetivos disponíveis.

Os *stakeholders* internos, nomeadamente os alunos, demonstraram ter um conhecimento do processo EQAVET, assim como os *stakeholders* externos presentes. Ficou claro que o assunto também é abordado nas reuniões do Conselho Geral e do Conselho Consultivo.

Quanto ao planeamento da oferta formativa este é feito anualmente, analisado ao nível Conselho Pedagógico e posteriormente analisado e aprovado em Conselho Geral. Neste processo o operador tem como parceiros privilegiados a Comunidade Intermunicipal do Algarve (CIM Algarve) e a Câmara Municipal de Portimão. Foi possível constatar que o operador tem definido objetivos, atividades, indicadores e metas a médio e longo prazo. Foi também constatado que o operador tem definido parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização. Já as atividades encontram-se planeadas e estão alinhadas com os objetivos estratégicos da EPGE.]

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

[A EPGE conta com uma diversidade de parcerias, em número, natureza e objetivo, com *stakeholders* que favorecem o encontro de sinergias e permitem o desenvolvimento de ações e projetos.

Assim, no que toca às parcerias da EPGE, e outros stakeholders externos, há evidências que fundamentam as atividades regulares na gestão na escola, tais como a divulgação da oferta formativa, atividades conjuntas e a formação em contexto de trabalho. Existem parcerias e envolvimento da escola em projetos de impacto local tais como: “A Escola e os Riscos... Preparar para Proteger”; “Projeto Conhecer Portimão”; “Testemunho de voluntários, no âmbito das comemorações o dia Internacional do voluntário”. Os alunos da EPGE participaram ainda em projeto de âmbito regional, tais como: “Fotografia e Comunicação na Alameda”; “março jovem - Exposição Fotográfica Aqua Portimão” “Dia Internacional da Mulher - Sessão Fotográfica”; OPTO - VIII Fórum de Educação e Formação do Algarve; “Mercados de Portimão - Exposição de Fotografia Via Crucis”.

Há também *stakeholders* para a realização da FCT e empregadores em parcerias consolidadas com a escola, cujas perceções valorizam a boa preparação dos alunos para a realização dos estágios e a integração no mercado de trabalho. Os intervenientes na reunião com os *stakeholders* externos demonstraram consensualmente uma imagem muito positiva da escola, da sua organização e dos profissionais com quem interagem. Salienta-se a proatividade dos docentes, a participação dos alunos em projetos e ações promovidas pelo município e outros parceiros, embora seja importante encontrar estratégias para motivar e envolver mais os pais/EE enquanto participantes ativos nas iniciativas.

Ficou claro que o perfil do aluno é aferido antes do início da FCT e ajustado aos contextos de estágio. A escola tem capacidade reativa quando surgem dificuldades nas entidades de acolhimento, o que, de resto, é raro, de acordo com os testemunhos. A opinião dos encarregados de educação é também bastante favorável, com enfoque para a disponibilidade dos professores e diretores de curso e de turma.

O foco de observação relativo ao plano de formação dos professores e outros colaboradores encontra-se alinhado com o expectável no Quadro EQAVET e as opções estratégicas da Escola. Os docentes e não docentes são auscultados quanto às suas necessidades de formação através de questionários. Os docentes da componente técnica fazem formações na sua área de intervenção específica em entidades acreditadas para o efeito, os docentes da formação geral participam em formações promovidas pelos Centros de Formações de Professores da Região]

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

[Os descritores e os resultados dos indicadores EQAVET são acompanhados e utilizados para monitorização dos objetivos no triénio, anualmente e por período letivo.

Têm indicadores alinhados com o EQAVET no que se refere a promover a empregabilidade dos jovens e adultos; diligenciam o equilíbrio entre a oferta e a procura de competências e qualificações de jovens e adultos e permitem o acesso inclusivo à EFP. Dão exemplos de melhorias implementadas com a aplicação destes indicadores, mas ainda não existem estudos prospetivos disponíveis.

Relativamente à avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, estes, também têm como referência os descritores EQAVET, assim como as suas práticas de gestão e indicadores EQAVET selecionados. A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, face aos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo, permite identificar as melhorias consideradas necessárias.

Verifica-se a existência de mecanismos de alerta precoce, associados à monitorização intercalar que permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados. Alerta precoce à participação dos alunos - controlo da assiduidade e conclusão dos módulos e por conseguinte, do sucesso escolar. Caso se verifiquem desvios em relação às metas estabelecidas, são acionados mecanismos em sede de Conselho de Turma e Direção de Curso, para a procura de estratégias alternativas e implementação de ações corretivas em colaboração com todos os stakeholders envolvidos. Em termos operacionais, a monitorização da assiduidade é assegurada através do diretor de turma, enquanto que o diretor de curso assegura a monitorização do aproveitamento escolar aos diversos módulos. A utilização da plataforma “eSchooling” por parte do operador, permite ao diretor de turma monitorizar as faltas mais facilmente, uma vez que esta plataforma gera alertas, que são enviados para o diretor de turma, sempre que vejam que um aluno falte. Foi possível constatar ao longo da visita que o operador faz um acompanhamento diário da assiduidade dos alunos, agindo de uma forma precoce.

Os stakeholders internos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EPGE. Os docentes e alunos preenchem inquéritos de satisfação, onde também têm possibilidade de dar sugestões de melhoria da escola e do funcionamento dos cursos.]

2.4 Critério 4.

	Focos de observação
Revisão	- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☒

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

[Esta é a fase em que o sistema de garantia de qualidade da Escola Profissional Gil Eanes de Portimão (EPGE) se encontra ainda no nível iniciado, considerando o período de tempo que decorreu entre o início do processo de implementação e a verificação EQAVET, não tendo sido possível ao Operador o desenvolvimento necessário desta fase do processo. No entanto, existe a prática de realização da análise, diagnóstico e auscultação dos principais intervenientes nos processos de ensino/aprendizagem, por forma a conseguir uma melhoria de desempenho dos indicadores mais relevantes, incluindo relatório de autoavaliação, com análise específica sobre os principais indicadores EQAVET.

As melhorias a implementar na gestão da EFP ainda não decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso pelo operador e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão.

A Escola possui todas as condições para futuramente conseguir obter a experiência refletida e a maturidade suficientes para um alinhamento avançado com este critério EQAVET. Não existem evidências suficientemente consistentes de que esta fase tenha ido além da revisão do que foi planeado, considerando-se que a revisão das práticas apenas terá efeitos visíveis a partir do próximo ano letivo. Portanto não foi ainda exequível a adoção de melhorias, com base na avaliação dos resultados atingidos pela EPGE e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos. E por isso não é possível aceder no sítio institucional aos resultados da revisão.]

2.5 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

[A equipa de peritos considera que neste critério a EPGE apresenta um alinhamento avançado com o quadro EQAVET, na medida em que ficou evidente a participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta da Escola e a sua melhoria contínua, quer na Entidade Proprietária, como nos demais órgãos que a compõem (Direção Geral, Direção Pedagógica, Conselho Consultivo). Foi evidente na visita de conformidade constatar o grande envolvimento dos stakeholders internos e externos (Câmara Municipal de Portimão, CPCJ, Empresas Parceiras FCT, entre outros), para que seja possível assegurar formalmente a participação simultânea e contínua neste foco de observação.

Foi possível constatar que os Diretores de Turma acompanham, em conjunto com a Direção Pedagógica e o Serviço de Psicologia e Orientação todo o percurso escolar do aluno, desde o momento em que se candidata até à conclusão do curso. Embora tenha sido perceptível a necessidade de reforço do SPO em algumas áreas específicas, nomeadamente na orientação para o prosseguimento de estudos a nível nacional e internacional. Além deste suporte sistemático, tal como é preconizado na legislação, a Escola pelas suas características de pequena dimensão e pelo facto de ministrar atualmente apenas dois cursos (Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade; Técnico de Fotografia) tem a capacidade de acompanhar os alunos, muitas vezes de uma forma informal, que possam necessitar de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, numa abordagem multinível. A decisão quanto à necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão deveriam estar formalmente instituídas nas práticas pedagógicas da EPGE.

Observou-se a disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta formativa da Escola, na rede interna e sítio internet da instituição com um grau de abrangência razoável, no entanto é necessário disponibilizar a maioria dos documentos oficiais orientadores da Escola para consulta livre no site oficial, de uma forma mais facilitada e efetiva. Foi manifestado um compromisso da Direção da escola com este objetivo a curto prazo. Prevendo-se que com algum esforço adicional a este nível não será difícil alcançar o grau de alinhamento consolidado do quadro EQAVET. Existe um trabalho articulado com as Empresas Parceiras FCT, no âmbito do qual os alunos desenvolvem formação em contexto real de trabalho, para além de conseguirem ter contacto permanente ao longo de todo o curso. Também foi possível perceber que a Câmara Municipal de Portimão é um parceiro fundamental da escola, que deveria ser mais envolvido em projetos conjuntos de índole pedagógico e cultural.]

Pelo que foi possível constatar, a escola desenvolve alguns projetos locais em contexto formativo e lúdico, com entidades oficiais mais próximas geograficamente, que são boas formas de estimular e desenvolver o diálogo com a comunidade envolvente e com os stakeholders sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, ficando evidente a interação permanente, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento.]

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

[Sendo este o primeiro pedido de verificação de conformidade EQAVET da EPGE, o período decorrido entre o início do processo e a atualidade é muito curto para que seja possível aferir com rigor os focos de observação aplicados ao ciclo de garantia da qualidade. Foi assumido que a escola não possui ainda um sistema conceptual de garantia da qualidade, no entanto, foi possível constatar que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta formativa, e que existe a preocupação de uma monitorização intercalar dos objetivos das atividades desenvolvidas e da eficácia das medidas na resposta às necessidades de cada aluno, realizadas pelos docentes e diretores de turma

Verificou-se que a EPGE cumpriu com os objetivos a que se propôs e que justificaram o seu pedido de verificação EQAVET. A equipa de peritos considera que, após este primeiro passo de sistematização do processo de avaliação, a escola necessita de tempo para sistematizar, desenvolver e consolidar o seu sistema de garantia da qualidade, que pode e deve ser alavancado através da participação de todos os stakeholders. A aplicação do ciclo de garantia e

melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP já é visível na maioria dos documentos orientadores da instituição, mas carece ainda de sistematização e implementação dos processos inerentes à qualidade.]

Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[A Escola Profissional Gil Eanes de Portimão demonstrou globalmente um grau avançado no alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

Foi notório pela equipa de peritos que a preocupação com a qualidade do ensino e formação profissional se encontra evidenciado nos diversos procedimentos desta escola. Desta forma, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET teve como principais desafios a formalização dos procedimentos existentes e o alargamento das práticas de monitorização para outros indicadores relevantes. Este processo foi bem conseguido, principalmente ao nível das etapas do Planeamento e Implementação, tendo também a escola demonstrado a adequação do seu Diálogo Institucional. Neste último nível a EPGE tem realizado um esforço enorme de inclusão e desenvolvimento de parcerias, que estimula e requer um grande envolvimento de stakeholders externos, despoletando nos alunos a capacidade de decisão, emancipação e autoestima, fatores cruciais neste nível de ensino, quer para aqueles alunos que depois pretendem ingressar no mundo do trabalho, como para aqueles que decidem pelo prosseguimento de estudos, que nesta escola alcançou o valor de 50,0% dos alunos finalistas no ciclo 2015/2018. Estas iniciativas são também muito relevantes no estímulo aos restantes alunos da comunidade escolar, principalmente aos que frequentam o 10º ano de escolaridade, evitando o absentismo às aulas e o abandono escolar. Foram evidenciadas algumas fragilidades na demonstração do alinhamento do sistema de gestão da qualidade da EPGE com o Quadro EQAVET no âmbito da etapa da Revisão, e também na concretização plena do seu ciclo de melhoria e garantia da qualidade, muito penalizadas pelo contexto da pandemia COVID-19. De acordo com os testemunhos dos diferentes stakeholders internos e externos auscultados durante a visita de verificação, a satisfação global com a escola é positiva, no entanto constatou-se na reunião com os alunos representantes dos cursos e alguns stakeholders externos, desconhecimento do Quadro EQAVET. Foi possível aferir que os percursos escolares se desenvolvem com base num quadro de rigor, responsabilidade, disciplina, de promoção da autonomia, estímulo à capacidade crítica, tolerância, inclusão, solidariedade e humanidade capazes de proporcionar aos alunos as competências específicas e transversais fundamentais nos cursos ministrados pela Escola.

No projeto educativo esta Escola encara a formação profissional como uma atividade que favorece a evolução global da personalidade do indivíduo, partindo dos conhecimentos adquiridos e de experiências vividas, permitindo obter elementos de realização mais completos de si próprio, e uma melhor adaptação ao meio de inserção, nomeadamente no plano sócio - profissional. Neste sentido, a formação profissional pode ser considerada como um processo organizado de educação graças ao qual as pessoas enriquecem os seus conhecimentos, desenvolvem as suas capacidades e melhoram as suas atitudes ou comportamentos, aumentando, deste modo, as suas qualificações técnicas ou profissionais, com vista à felicidade

e realização, bem como à participação no desenvolvimento socioeconómico e cultural da sociedade. É entendido pela escola como um processo global e permanente através do qual os jovens e adultos, a inserir ou inseridos no mercado de trabalho, se preparam para o exercício de uma atividade profissional, cuja síntese e integração possibilitam a adoção de comportamentos adequados ao desempenho da profissão.

No relatório de autoavaliação ficou evidente o empenho dos professores/formadores no incentivo ao trabalho, estudo e concretização de tarefas e projetos bem como o desenvolvimento de recuperações de aproveitamento, quando necessário. Não obstante as debilidades detetadas, expostas e fundamentadas nos pontos anteriores, a equipa de peritos considera que estas não condicionam de forma significativa a adequação do sistema de garantia de qualidade da EPGE, sendo por isso de parecer favorável à atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.]

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

[Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível encontrar oportunidades para melhoria. Neste âmbito, a equipa de peritos recomenda que a Escola Profissional Gil Eanes de Portimão considere as seguintes recomendações:

- Comprometimento na divulgação à comunidade escolar das diretrizes do Quadro EQAVET a nível interno e externo, para que todos se sintam envolvidos neste processo de grande exigência para o sucesso da oferta formativa da escola e dos seus alunos;
- Ponderar alargar a constituição da equipa EQAVET e competências dos diferentes intervenientes, refletindo inclusive sobre a integração de outros stakeholders internos e a participação de stakeholders externos estratégicos;
- Disponibilizar no site os documentos orientadores EQAVET que entendam ser necessários para cumprimento do dever de transparência e de informação;
- Melhorar os processos oficiais de comunicação mais relevantes no seio da escola;
- Fomentar mais projetos de índole nacional e com a comunidade envolvente e projetar a internacionalização das atividades da escola, através do estabelecimento de projetos de âmbito transnacional, e também através de programas de mobilidade para alunos (programa ERASMUS+);
- Dinamizar a página da internet em permanência como principal meio de comunicação oficial, com divulgação da oferta formativa da escola, dos casos de sucesso (vídeos de curta duração) e das parcerias existentes.]

Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Profissional Gil Eanes de Portimão, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☒

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

☐

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Jacinto Alexandre Peres Pinto

Joaquim Orlando Lima Cerqueira

(Perito Coordenador)

(Perito)

(Penafiel, 02 de agosto de 2022)